



Utilização da Rede Social Facebook como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem

José Elias da Silva Justo

sjjusto@gmail.com

IFF

Sâmea Aparecida de Alvarenga Minguta

alvarengasamea@gmail.com

IFF

Quezia de Oliveira Viana

quezia.dov@gmail.com

IFF

Resumo: As tecnologias da informação e comunicação estão presentes em nosso cotidiano e têm levado a sociedade a se organizar por meio de redes de relacionamentos. Este artigo tem como objetivo investigar o auxílio da Rede Social Virtual Facebook no processo de ensino-aprendizagem utilizando a opção grupo fechado existente dentro da plataforma. A pesquisa é de caráter quali-quantitativa, por meio de questionários aplicados em duas turmas do ensino superior e experiências práticas de uso de grupos fechados no Facebook com objetivo educacional. Os resultados foram positivos devido a participação ativa dos alunos, gerando e interações alunos-alunos e alunos-professor. O Facebook pode ser explorado como ferramenta pedagógica, promovendo a colaboração no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras Chave: Rede Social - Facebook - Ensino-aprendizagem - -

1. INTRODUÇÃO

Atualmente as tecnologias de informação e comunicação estão presentes em nosso cotidiano. O uso do computador, *smarttv*, *smartphone*, *tablet*, etc., tornou-se comum na vida da maioria dos brasileiros. Segundo Castells (2006), as Tecnologias da Informação têm levado a sociedade a se organizar por meio de redes de relacionamentos.

Para além da comunicação e do entretenimento, esse avanço tecnológico pode contribuir significativamente para a educação, possibilitando que o aluno aprofunde os assuntos estudados, quer por imagens, vídeos ou áudios, podendo tornar o processo educativo mais interessante, interativo e dinâmico (SANTOS, 2008).

De acordo com Silva e Vieira (2010), os internautas passam a maior parte do tempo, quando estão online, utilizando mídias sociais. Adolescentes são os principais atores no uso de tais redes. Nesse sentido, pode ser estratégico estudar o uso de tais ferramentas no contexto educacional, como plataforma de ensino e aprendizagem, uma vez que os alunos já estão familiarizados com elas. Segundo Araújo (2010), existe a necessidade de utilizar efetivamente as redes sociais na educação, considerando que elas se tornaram realidade e, mesmo que de forma indesejada por muitos, se fazem presentes no cotidiano de adolescentes, jovens e adultos.

A rede social *Facebook* pode ser utilizada como ferramenta tecnológica que contribua no processo de apropriação de conhecimentos, para que o aluno possa aprender de maneira autônoma (PASSERINO; GLUTZ & VICARI, 2007; FUMIAN & RODRIGUES, 2013).

A proposta deste trabalho é estudar o uso da ferramenta rede social virtual *Facebook*, por meio de grupos fechados, existentes dentro da plataforma, a fim de proporcionar uma experiência com alunos e professor, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, por meio da interação e construção coletiva de conhecimento.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser utilizadas no ensino, visto que podem auxiliar no desenvolvimento intelectual, bem como para a capacidade de pensar criticamente por meio da leitura e troca de ideias entre estudantes, daquilo que foi estudado e apreendido (LIBÂNEO, 2000).

Segundo Vygotsky (2013), a internalização de conhecimentos se dá pelas relações sociais, desta forma, as redes sociais também podem apoiar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, como formas de aplicação dos princípios da abordagem sociointeracionista proposta por Vygotsky, que investigou como as interações sociais promovem o desenvolvimento de Funções Psicológicas Superiores no decorrer da vida de um indivíduo.

O uso das redes sociais virtuais para fins educacionais deve vir junto com mudanças no processo de ensino-aprendizagem, entretanto não promovendo inicialmente a ruptura com práticas pedagógicas já existentes, mas sim com o intuito de complementá-las com novos ambientes de aprendizagem virtuais. A base para tais inovações é a visão sociointeracionista, em que o conhecimento é construído socialmente a partir das relações humanas. Esta ideia vai ao encontro do ambiente colaborativo das redes sociais virtuais onde há uma complementação das formas tradicionais de ensino, permitindo ao aluno a construção do seu próprio saber em colaboração com seus colegas e professores (MINHOTO & MEIRINHOS, 2011).

Além disso, as ferramentas virtuais que as redes sociais disponibilizam podem auxiliar no processo de aprendizagem, pois oferecem informações via texto, imagem e vídeo, fazendo

com que a apropriação dos conteúdos estudados seja de maneira dinâmica (LEMOS, A. K.; FALCADE, LAÍS; BOS, A. S. & LIBRELOTTO, 2013).

Inserir as redes sociais no âmbito educacional possibilita a troca de conhecimentos não somente do professor para com os alunos, mas entre alunos-alunos, criando e construindo conhecimentos de forma coletiva possibilitando resgatar nos alunos o interesse pelo aprendizado, enriquecendo as atividades educacionais (BARCELOS; PASSERINO & BEHAR, 2011).

O ambiente informal das redes sociais é transformado em espaço educativo quando é utilizado como ferramenta pedagógica, de maneira que seja possível a formação integral do aluno, para além da sala de aula, a qualquer momento (BARCELOS; PASSERINO & BEHAR, 2011).

3. METODOLOGIA

A pesquisa teve caráter quali-quantitativo e como forma de avaliar o possível uso do *Facebook* no ambiente de aprendizagem coletaram-se dados de caráter objetivo, por meio de aplicação de questionário, elaborado pelos pesquisadores e respondidos por 17 alunos da turma de Arquitetura de Computadores e 11 alunos da turma de Comunicação de Dados do curso superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica de uma instituição pública federal do estado do Rio de Janeiro. Nesse questionário, disposto na Figura 1, há perguntas sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação; recursos da Web 2.0 mais utilizados pelos alunos; por quanto tempo e com quais finalidades usam a rede social virtual *Facebook*; e, quanto à viabilidade da utilização do *Facebook* como ferramenta educacional.

1) Idade: _____ .

2) Você utiliza computador, *smartphone*, internet ou qualquer outro elemento das Tecnologias da Informática e Comunicação (TICs):

- a) Diariamente (muitas vezes; algumas vezes; poucas vezes/uma vez);
- b) Semanalmente (algumas vezes; poucas vezes);
- c) Mensalmente;
- d) Não utilizo.

3) Quais os recursos da Web 2.0 você costuma utilizar? (marque quantas quiser)

- Wikis;
- Blogs;
- Redes Sociais;
- Armazenamento na nuvem (ex: *Google Drive*, *One Drive*, etc.);
- Softwares na nuvem (*Google Docs*, *Office 365*, etc);
- Compartilhamento de arquivos (*YouTube*, etc.);
- Outros (especifique): _____

4) Você utiliza a rede social virtual *Facebook*:

- a) Diariamente (muitas vezes; algumas vezes; poucas vezes/uma vez);
- b) Semanalmente (algumas vezes; poucas vezes);
- c) Mensalmente;
- d) Não utilizo.

5) Quanto tempo de acesso (de acordo com a utilização - questão 4):

- a) 30 minutos;
- b) 1 hora;
- c) 1 hora e 30 minutos;
- d) mais de 3 horas.

6) Com qual(is) finalidade(s) você usa o *Facebook*? (marque quantas quiser)

- Lazer;
- Trabalho;
- Estudos;
- Outros (especifique): _____

7) Você pensa ser viável a utilização do *Facebook* como ferramenta educacional (em aulas ou não)?

- Sim.
- Não.

Figura 1: Questionário aplicado no início do semestre letivo.

Fonte: Própria.

Para cada turma foi criado um grupo fechado na rede social *Facebook*, exclusivo para atividades educativas, com regras claras sobre os trabalhos escolares a serem produzidos e compartilhados no ambiente, como ilustra a Figura 2. Os grupos administrados pelos pesquisadores na rede social funcionam basicamente como um grupo de estudo tradicional, no qual alunos e professor podem compartilhar informações, propostas de atividades e trabalhos escolares. O intuito dos grupos é ter interações além da sala de aula, enriquecendo os estudos realizados nela.

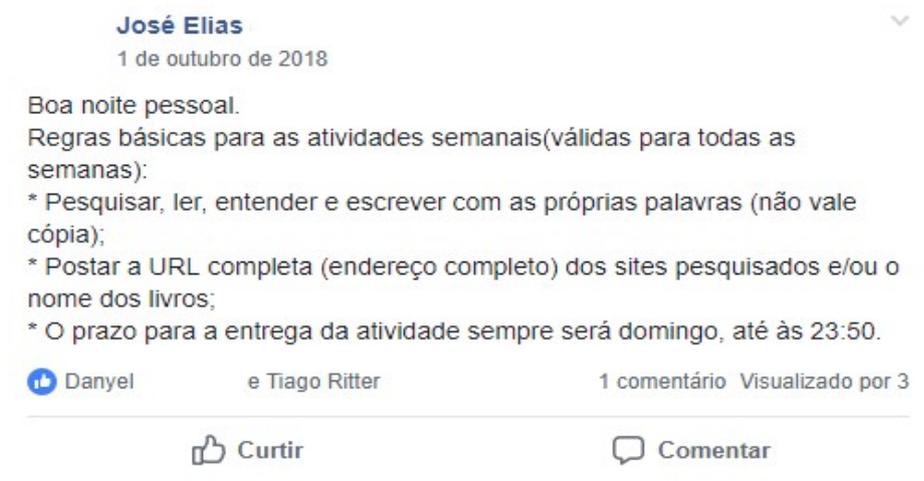


Figura 2: Regras das atividades a serem postadas no grupo fechado de estudos no *Facebook*.

Fonte: *Facebook*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os dados coletados do questionário e analisados, as redes sociais são os recursos mais utilizados da Web 2.0, como demonstrado no Gráfico 1.

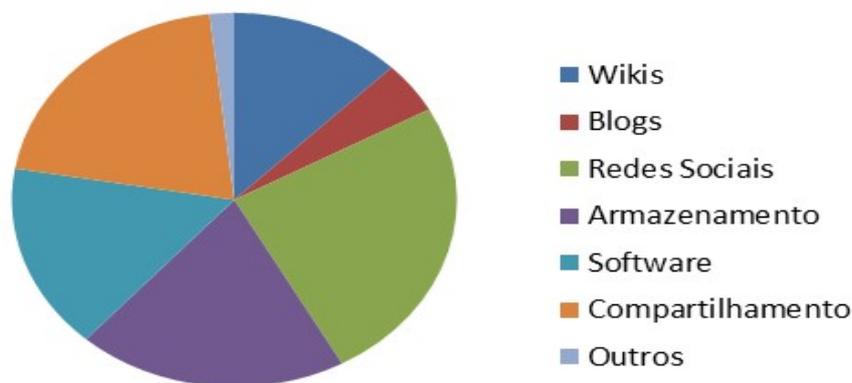


Gráfico 1: Recursos da Web 2.0 mais utilizados pelos alunos.

Fonte: Própria.

As redes sociais desempenham um papel importante na construção do conhecimento entre os indivíduos que se relacionam virtualmente por meio dela. Ao interagir com o mundo

virtual, o aluno lida com novas experiências. O indivíduo vivencia a interações com outras pessoas, que podem gerar aprendizagem.

Como mostra o Gráfico 2, a maioria dos alunos concorda que o Facebook pode ser utilizado como ferramenta educacional.

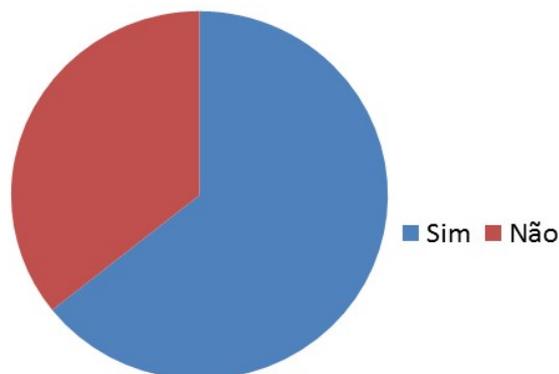


Gráfico 2: Pré disposição dos alunos quanto ao uso do *Facebook* como ferramenta educacional.

Fonte: Própria.

Quanto à experiência do uso dos grupos fechados do software de rede social *Facebook*, foram propiciadas atividades pedagógicas com os grupos, observando na prática que ocorreu a participação ativa dos alunos nos grupos, gerando interação e aprendizagem. Conforme ilustra a Figura 3 os alunos participaram ativamente das atividades propostas pelo professor, comentando as publicações dos colegas, gerando interação.



Figura 4: Participação dos alunos, no grupo fechado do *Facebook*, tecendo comentários sobre o trabalho realizado por um grupo.

Fonte: *Facebook*.

Por meio do grupo, existe uma interação maior com os alunos. Comentários construtivos são feitos pelo professor nas atividades propostas, com a finalidade de propiciar aos alunos a oportunidade de desenvolver mais o raciocínio e publicar uma resposta completa e de acordo com o tema. Assim, concluiu-se que para se ter sucesso no uso desta rede social é necessário que não somente o professor, mas todos os alunos estejam envolvidos no processo, pois a interação compreende todos os níveis de conhecimento e experiências.

5. CONCLUSÕES

O *Facebook* é um espaço virtual onde há oportunidade de alunos e professores interagirem entre si, trocando informações, compartilhando conhecimentos de forma colaborativa, dinâmica, fazendo desse espaço uma extensão da sala de aula e despertando o interesse dos alunos em participar e debater os temas estudados.

O *Facebook* pode ser explorado como ferramenta pedagógica, promovendo a colaboração no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que o professor coordene atividades que, ao serem desenvolvidas pelos alunos, possibilitem a construção crítica e reflexiva do conhecimento.

De acordo com a análise dos dados coletados e a participação dos alunos nas atividades educativas propostas pelo professor nos grupos fechados do *Facebook* conclui-se que é possível utilizar a rede social *Facebook* como ferramenta de ensino-aprendizagem, pois possibilita interações entre alunos-alunos e alunos e professor, sendo um ambiente propício para a construção de conhecimento de forma coletiva.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V. D.L. O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem. 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, pp1–13. 2010.

BARCELOS, G. T.; PASSERINO, L. M. & BEHAR, P. A. O uso de Ambientes Pessoais de Aprendizagem na Integração das Tecnologias Digitais às Práticas Docentes: plataforma Elgg. Disponível em: <<http://www.tise.cl/volumen7/TISE2011/Documento03.pdf>> Ano (2011) Acesso em: 27 de setembro de 2017.

CASTELLS, M. A. sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FUMIAN, A. M. & RODRIGUES, D. C. G. A., O facebook enquanto plataforma de ensino. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 6, p. 173-182, 2013. Disponível em: <https://periodicos.utfrpr.edu.br/rbect/article/view/1635>.

LEMONS, A. K.; FALCADE, LAÍS; BOS, A. S. & LIBRELOTTO, G. R. Uso de ambientes virtuais como instrumento facilitador de aprendizagem. in: Encontro virtual de documentação em Software livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia online, 2013, Belo Horizonte. Uso de ambientes virtuais como instrumento facilitador de aprendizagem. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2013. v.2. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/4740/4456> Ano (2013) Acesso em: 24 de setembro de 2017.

LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente, 4. Ed. – São Paulo : Cortez, 2000. – (Coleção Questões da Nossa Época; v. 67).

MINHOTO, P. & MEIRINHOS, M. O Facebook como plataforma de suporte à aprendizagem da Biologia. Editora: Instituto Politécnico de Bragança. Biblioteca Digital de IPB, 2011.

PASSERINO, L.M.; GLUZ, J. C. & VICARI, R. M. MEDIATEC: Mediação Tecnológica em Espaços Virtuais para Apoio ao Professor Online. RNOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 5, p. 1, 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/7cLiliana.pdf>.

SANTOS, P. R. P. Informática na educação 2. v. 1/ Paulo Roberto Pereira dos Santos; Vanildes Vieira da Cunha. – Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2008.

SILVA, A. & VIEIRA, E. O uso das redes sociais como método alternativo de ensino para jovens: análise de três projetos envolvendo comunidades virtuais. Anais do IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, s/p. Laranjeiras, Sergipe, Brasil, 2010.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.